



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Actualização e desenvolvimento do sector de reciclagem de Macau

Recentemente, recebi um pedido de apoio dos moradores nas proximidades da Povoação de Cheok Ka, na Taipa, que me disseram que o ruído e a poluição atmosférica causados pelas oficinas que exploram a actividade de reciclagem de metais, situadas nas proximidades dos seus edifícios, têm perturbado, permanentemente, os moradores vizinhos, afectando a sua saúde. Os moradores em causa solicitaram apoio à Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), e após várias medições efectuadas pelo pessoal desta Direcção, verificou-se que o volume do ruído produzido no interior do edifício era superior ao estipulado, mas devido às lacunas nas normas jurídicas, a DSPA apenas podia aplicar multas e discutir com as referidas oficinas propostas de melhoria, mas o problema nunca ficou resolvido. Posteriormente, este caso foi encaminhado para a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, mas até ao momento, ainda não foi efectivamente acompanhado. Nos últimos anos, a respectiva situação tem vindo a agravar-se, originando problemas como a poluição do ar e a proliferação de mosquitos, que perturbam muito os moradores nas proximidades.

De facto, em relação à indústria de reciclagem de Macau, devido às limitações em termos de leis e regulamentos, de planeamento urbanístico e de condições de recursos, em comparação com as regiões vizinhas, a dimensão e o modelo de exploração ainda estão numa fase inicial. Sendo o sector da reciclagem uma indústria



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

importante para a redução de carbono e de resíduos, o seu desenvolvimento e actualização já faz parte das políticas do País e das regiões vizinhas. Deste modo, o Governo deve dispor de planos atempados, no sentido de criar um bom ambiente para o desenvolvimento do sector de reciclagem de Macau, com caminhos a seguir.

Em primeiro lugar, no que diz respeito aos recursos de terrenos, devido à história do desenvolvimento da cidade e à falta de planeamento urbanístico no passado e de uma definição clara sobre a exploração da actividade do sector da reciclagem, os estabelecimentos comerciais do sector de reciclagem encontram-se espalhados, de um modo geral, por todas as zonas habitacionais de Macau delimitadas pelo planeamento urbanístico, e os problemas de saúde pública e ambientais originados pelo modelo de exploração de actividade deste sector causam frequentemente conflitos entre os comerciantes e os moradores.

Além disso, falta em Macau legislação e directrizes específicas para o funcionamento do sector de reciclagem, portanto, não há regras para o mesmo sector seguir. Tomando como referência a experiência do Interior da China e do exterior, existem instruções e critérios claros sobre o modelo de exploração e a medição da poluição no sector de reciclagem, que desempenham um papel de orientação clara para o sector em causa. No entanto, nos últimos anos, Macau tem aperfeiçoado progressivamente os critérios de emissão de poluentes dos estabelecimentos industriais e comerciais e das fontes fixas de emissão de gases, mas ainda não existem quaisquer directrizes e normas de gestão para o sector da reciclagem, assim, é difícil ser regulado adequadamente pelo Governo através da aplicação das leis e regulamentos vigentes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, o sector tem-se preocupado desde sempre com a falta de terrenos para a exploração de negócio, e mesmo que queira sair das zonas habitacionais, é difícil encontrar um terreno adequado, portanto, apoiar a mudança dos respectivos estabelecimentos comerciais é algo que merece a nossa atenção. Tomando como referência a experiência de Hong Kong, o respectivo Governo criou um ecoparque e reservou terrenos adequados para o sector da reciclagem. No passado, o Governo de Macau chegou a propor a delimitação de uma área dos aterros para o uso do respectivo sector, mas nada não foi concretizado por várias razões. Na realidade, as questões ambientais e de segurança resultantes dos actos de reciclagem das sucatas despertaram a atenção da sociedade, e esta situação melhorou após a revisão da lei e a disponibilização de espaços com condições pelo Governo ao sector em questão para a exploração da actividade, o que demonstra que o apoio do Governo é importante para o desenvolvimento da respectiva indústria.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que os estabelecimentos comerciais do sector da reciclagem se encontram espalhados, de um modo geral, por todas as zonas habitacionais de Macau delimitadas pelo Plano Director, de que planos dispõe o Governo para o seu desenvolvimento e actualização? O Governo deve tomar como referência a experiência do exterior, seleccionando e disponibilizando, através de rendas acessíveis, terrenos adequados em Macau ao sector da reciclagem. Vai fazê-lo?
2. Tendo em conta a falta de instruções claras relativas às condições de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

exploração e aos critérios de emissão de poluentes, destinadas ao sector de reciclagem de Macau, o que não contribui para o seu desenvolvimento saudável, de que planos dispõe o Governo para promover os respectivos trabalhos?

3. Face à falta de legislação aplicável para os serviços públicos fiscalizarem os estabelecimentos comerciais que afectam manifestamente o ambiente e a higiene, o Governo deve ponderar a criação de um regime de avaliação periódica das sucatas, no sentido de criar condições para os serviços públicos fiscalizarem e regularizarem a situação de exploração do sector em causa. Vai fazê-lo?

19 de Julho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong